



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES (11)



"*Vocações, testemunho da Verdade*" é o tema da mensagem do papa Francisco, para o 51º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que será celebrado no dia 11 de maio. A cada ano, a Igreja celebra no IV Domingo de Páscoa, Domingo do Bom Pastor, o Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Esse dia é uma ocasião especial para todas as dioceses intensificarem suas orações pelas diversas vocações e para falar sobre a importância das vocações na vida e na missão da Igreja.

Logo no início do texto, reflete uma passagem do Evangelho, quando "Jesus percorria as cidades e as aldeias. Contemplando a multidão, encheu-Se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor". E então, disse aos seus discípulos: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe" (Mt 9, 35-38).

<i>Dia Mundial de Oração pelas Vocações (11)</i>	1
<i>Bispos do Brasil encontram-se em Aparecida para a 52ª Assembleia Geral</i>	5
<i>Dia das Mães, Dia da Ternura</i>	8
EVENTOS	
<i>Encontro das Equipes Paroquiais de Campanhas (8)</i>	9
<i>Reunião do Grupo de Reflexão Pastoral (15)</i>	9
<i>Reunião do Conselho Presbiteral (16)</i>	10
<i>Formação Permanente para o Clero (22 e 23)</i>	10
<i>Reunião da Pastoral Social - Setor Pastoral III</i>	10
<i>Reunião Geral do Clero (29)</i>	11
<i>Renovação da Consagração dos Lares e da Cidade de São José dos Pinhais</i>	11
<i>Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança - Atividades para o mês de maio</i>	12
<i>Reuniões Setoriais do Clero - 1.º Semestre</i>	12
<i>No segundo semestre começam as Formações Paroquiais sobre os Conselhos Pastorais</i>	13
<i>Convite - Ordenações Diaconais</i>	14
COMUNICADOS	
<i>Comissão Diocesana da Pastoral Familiar sugere a realização de encontros de namorados</i>	16
<i>Carta aos Párocos e demais responsáveis pela Evangelização da Juventude no Brasil</i>	16
AGENDA	
<i>Atividades 5 a 11 de maio de 2014</i>	18
ACONTECEU	
<i>Pastoral Familiar: Setor de Casos Especiais foi tema no Encontro da Província de Curitiba</i>	19
<i>Formação de Dirigentes do TLC em Quitandinha</i>	21
<i>Catequistas em Formação</i>	22
<i>Animção Bíblico-Catequética reorganiza Programa Diocesano de Formação para Catequistas</i>	23



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

O Santo Padre diz que, “do íntimo do nosso coração, brota, primeiro, a admiração por uma messe grande que só Deus pode conceder; depois, a gratidão por um amor que sempre nos precede; e, por fim, a adoração pela obra realizada por Ele, que requer a nossa livre adesão para agir com Ele e por Ele”.



“Por isso, todos somos chamados a adorar Cristo no íntimo dos nossos corações (cf. 1 Ped 3, 15), para nos deixarmos alcançar pelo impulso da graça contido na semente da Palavra, que deve crescer em nós e transformar-se em serviço concreto ao próximo.”

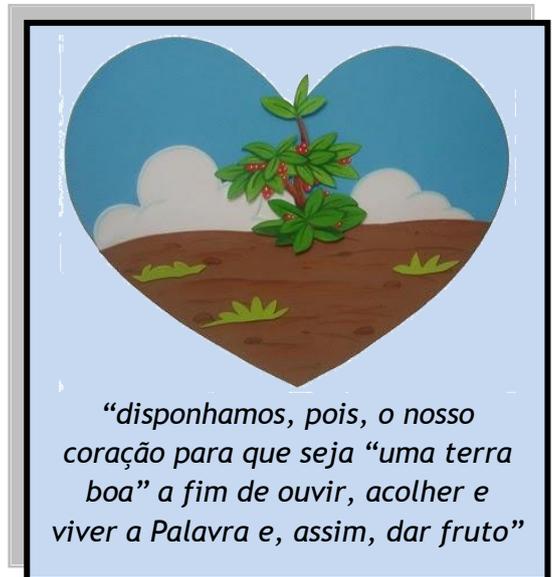
O Papa acredita que não devemos ter medo, pois Deus acompanha, com paixão e perícia, a obra saída das suas mãos, em cada estação da vida. “Ele nunca nos abandona! Tem a peito a realização do seu projeto sobre nós, mas pretende consegui-lo contando com a nossa adesão e a nossa colaboração”, explicou.

Prosseguindo, o Pontífice afirma que “também hoje Jesus vive e caminha nas nossas realidades da vida ordinária, para Se aproximar de todos, a começar pelos últimos, e nos curar das nossas enfermidades e doenças”.

“Dirijo-me agora àqueles que estão dispostos justamente a pôr-se à escuta da voz de Cristo, que ressoa na Igreja, para compreenderem qual possa ser a sua vocação.”

Uma vocação só cresce em um “terreno bem cultivado”, a partir de uma vida eclesial autêntica, disse o papa. “Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno”.

No final da mensagem, o Papa Francisco pede aos fiéis para que “disponhamos, pois, o nosso coração para que seja “uma terra boa” a fim de ouvir, acolher e viver a Palavra e, assim, dar fruto”, pois “quanto mais soubermos unir-nos a Jesus pela oração, a Sagrada Escritura, a Eucaristia, os Sacramentos celebrados e vividos na Igreja, pela fraternidade vivida, tanto mais há de crescer em nós a alegria de colaborar com Deus no serviço do Reino de misericórdia e verdade, de justiça e paz”.





51º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: Papa convida vocacionados a ouvir e seguir Jesus.



Mensagem do Papa Francisco, para o 51º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Amados irmãos e irmãs!

1. Narra o Evangelho que «Jesus percorria as cidades e as aldeias (...). Contemplando a multidão, encheu-Se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor. Disse, então, aos seus discípulos: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe”» (Mt 9, 35-38). Estas palavras causam-nos surpresa, porque todos sabemos que, primeiro, é preciso lavrar, semear e cultivar, para depois, no tempo devido, se poder ceifar uma messe grande. Jesus, ao invés, afirma que «a messe é grande». Quem trabalhou para que houvesse tal resultado? A resposta é uma só: Deus. Evidentemente, o campo de que fala Jesus é a humanidade, somos nós. E a ação eficaz, que é causa de «muito fruto», deve-se à graça de Deus, à comunhão com Ele (cf. Jo 15, 5). Assim a oração, que Jesus pede à Igreja, relaciona-se com o pedido de aumentar o número daqueles que estão ao serviço do seu Reino. São Paulo, que foi um destes «colaboradores de Deus», trabalhou incansavelmente pela causa do Evangelho e da Igreja. Com a consciência de quem experimentou, pessoalmente, como a vontade salvífica de Deus é imperscrutável e como a iniciativa da graça está na origem de toda a vocação, o Apóstolo recorda aos cristãos de Corinto: «Vós sois o seu [de Deus] terreno de cultivo» (1 Cor 3, 9). Por isso, do íntimo do nosso coração, brota, primeiro, a

admiração por uma messe grande que só Deus pode conceder; depois, a gratidão por um amor que sempre nos precede; e, por fim, a adoração pela obra realizada por Ele, que requer a nossa livre adesão para agir com Ele e por Ele.

2. Muitas vezes rezamos estas palavras do Salmista: «O Senhor é Deus; foi Ele quem nos criou e nós pertencemos-Lhe, somos o seu povo e as ovelhas do seu rebanho» (Sal 100/99, 3); ou então: «O Senhor escolheu para Si Jacob, e Israel, para seu domínio preferido» (Sal 135/134, 4). Nós somos «domínio» de Deus, não no sentido duma posse que torna escravos, mas dum vínculo forte que nos une a Deus e entre nós, segundo um pacto de aliança que permanece para sempre, «porque o seu amor é eterno!» (Sal 136/135, 1). Por exemplo, na narração da vocação do profeta Jeremias, Deus recorda que Ele vigia continuamente sobre a sua Palavra para que se cumpra em nós. A imagem adotada é a do ramo da amendoeira, que é a primeira de todas as árvores a florescer, anunciando o renascimento da vida na Primavera (cf. Jr 1, 11-12). Tudo provém d’Ele e é dádiva sua: o mundo, a vida, a morte, o presente, o futuro, mas - tranquiliza-nos o Apóstolo - «vós sois de Cristo e Cristo é de Deus» (1 Cor 3, 23). Aqui temos explicada a modalidade de pertença a Deus: através da relação única e pessoal com Jesus, que o Batismo nos conferiu desde o início do nosso renascimento para a vida nova. Por conseguinte, é Cristo que nos interpela continuamente com a sua Palavra, pedindo para termos confiança n’Ele, amando-O «com todo o coração, com todo o entendimento, com todas as forças» (Mc 12, 33). Embora na pluralidade das estradas, toda a vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho. Quer na vida conjugal, quer nas formas de consagração religiosa, quer ainda na vida sacerdotal, é necessário superar os modos de pensar e de agir que não estão conformes com a vontade de Deus. É «um êxodo que nos leva por um caminho de adoração ao Senhor e de serviço a Ele nos irmãos e nas irmãs» (Discurso à União Internacional das Superiores Gerais, 8 de maio de 2013). Por isso, todos somos chamados a adorar Cristo no íntimo dos nossos corações (cf. 1 Ped 3, 15), para nos deixarmos alcançar pelo impulso da graça contido na



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

semente da Palavra, que deve crescer em nós e transformar-se em serviço concreto ao próximo. Não devemos ter medo: Deus acompanha, com paixão e perícia, a obra saída das suas mãos, em cada estação da vida. Ele nunca nos abandona! Tem a peito a realização do seu projeto sobre nós, mas pretende consegui-lo contando com a nossa adesão e a nossa colaboração.

3. Também hoje Jesus vive e caminha nas nossas realidades da vida ordinária, para Se aproximar de todos, a começar pelos últimos, e nos curar das nossas enfermidades e doenças. Dirijo-me agora àqueles que estão dispostos justamente a pôr-se à escuta da voz de Cristo, que ressoa na Igreja, para compreenderem qual possa ser a sua vocação. Convido-vos a ouvir e seguir Jesus, a deixar-vos transformar interiormente pelas suas palavras que «são espírito e são vida» (Jo 6, 63). Maria, Mãe de Jesus e nossa, repete também a nós: «Fazei o que Ele vos disser!» (Jo 2, 5). Far-vos-á bem participar, confiadamente, num caminho comunitário que saiba despertar em vós e ao vosso redor as melhores energias. A vocação é um fruto que amadurece no terreno bem cultivado do amor uns aos outros que se faz serviço recíproco, no contexto duma vida eclesial autêntica. Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno. Porventura não disse Jesus que «por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros» (Jo 13, 35)?

4. Amados irmãos e irmãs, viver esta «medida alta da vida cristã ordinária» (João Paulo II, Carta ap. *Novo millennio ineunte*, 31) significa, por vezes, ir contra a corrente e implica encontrar também obstáculos, fora e dentro de nós. O próprio Jesus nos adverte: muitas vezes a boa semente da Palavra de Deus é roubada pelo Maligno, bloqueada pelas tribulações, sufocada por preocupações e seduções mundanas (cf. Mt 13, 19-22). Todas estas dificuldades poder-nos-iam desanimar, fazendo-nos optar por caminhos aparentemente mais cômodos. Mas a verdadeira

alegria dos chamados consiste em crer e experimentar que o Senhor é fiel e, com Ele, podemos caminhar, ser discípulos e testemunhas do amor de Deus, abrir o coração a grandes ideais, a coisas grandes. «Nós, cristãos, não somos escolhidos pelo Senhor para coisas pequenas; ide sempre mais além, rumo às coisas grandes. Jogai a vida por grandes ideais!» (Homilia na Missa para os crismandos, 28 de Abril de 2013). A vós, Bispos, sacerdotes, religiosos, comunidades e famílias cristãs, peço que orienteis a pastoral vocacional nesta direção, acompanhando os jovens por percursos de santidade que, sendo pessoais, «exigem uma verdadeira e própria pedagogia da santidade, capaz de se adaptar ao ritmo dos indivíduos; deverá integrar as riquezas da proposta lançada a todos com as formas tradicionais de ajuda pessoal e de grupo e as formas mais recentes oferecidas pelas associações e movimentos reconhecidos pela Igreja» (João Paulo II, Carta ap. *Novo millennio ineunte*, 31). Disponhamos, pois, o nosso coração para que seja «boa terra» a fim de ouvir, acolher e viver a Palavra e, assim, dar fruto. Quanto mais soubermos unir-nos a Jesus pela oração, a Sagrada Escritura, a Eucaristia, os Sacramentos celebrados e vividos na Igreja, pela fraternidade vivida, tanto mais há de crescer em nós a alegria de colaborar com Deus no serviço do Reino de misericórdia e verdade, de justiça e paz. E a colheita será grande, proporcional à graça que tivermos sabido, com docilidade, acolher em nós. Com estes votos e pedindo-vos que rezeis por mim, de coração concedo a todos a minha Bênção Apostólica.

Vaticano, 15 de Janeiro de 2014

Francisco



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

BISPOS DO BRASIL ENCONTRAM-SE EM APARECIDA PARA A 52ª ASSEMBLEIA GERAL



Os bispos retomarão como tema central a renovação paroquial e celebrarão a canonização de Anchieta

Os bispos do Brasil estão reunidos na 52ª Assembleia Geral (AG), em Aparecida (SP), desde o dia 30 de abril. O evento, que terminará no dia 9 reúne aproximadamente 350 bispos que, nestes dez dias, estão participando de uma vasta programação. Segundo o arcebispo de Aparecida e presidente da CNBB, cardeal Raymundo Damasceno, “a assembleia é um momento forte da Conferência Episcopal, pois os bispos se encontram para juntos rezar, partilhar experiências pastorais, refletir sobre diferentes assuntos e tomar decisões”.

A edição de 2014 da Assembleia Geral tem a influência do clima festivo após as recentes canonizações de São José de Anchieta, São João XXIII e São João Paulo II. “São santos muito próximos de nós. Especialmente João Paulo II. Creio que dificilmente haverá outro tão fotografado como ele. Muitos viram, ouviram e até tocaram. É um estímulo para a fé”, disse o arcebispo de Salvador (BA) e primaz do Brasil,

dom Murilo Krieger. Ele revelou que são muitos os processos de beatificação e canonização em andamento no país. “Eles evangelizam, e muito, continuando a fazer o que nós somos chamados a fazer. São testemunho vivo daquilo que é o Evangelho”, completou.

Durante a coletiva de imprensa no dia 30 de abril, foi divulgada uma nota da Conferência pela celebração do 1º de maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora. O episcopado brasileiro reconhece os avanços conquistados pela classe trabalhadora, mas também pontua os desafios que ainda persistem neste campo.

REFORMA POLÍTICA

De acordo com o porta-voz da Assembleia Geral, dom Dimas Lara Barbosa, a CNBB deverá apresentar na próxima semana uma mensagem sobre as eleições de 2014. Paralelamente a esta questão, os bispos acompanham também as atividades da Coalizão Democrática pela Reforma



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

Política e Eleições Limpas, da qual fazem parte a Conferência e outras 95 entidades. “Com estas entidades, construímos uma proposta única que mexe no sistema eleitoral”, explicou o bispo auxiliar de Belo Horizonte (MG), dom Joaquim Giovanni Mol.

A Coalizão Democrática defende as seguintes propostas: a proibição de doações de recursos financeiros de empresas para financiar campanhas eleitorais; a mudança no sistema de votação, sendo feito em dois turnos, no qual, no primeiro, o eleitor votaria em um programa, em ideias e, no segundo turno, escolheria as pessoas que irão colocar em prática; a equiparação entre o número de homens e mulheres no meio político, sendo que, para cada candidato homem, teria uma mulher; e a regulamentação do artigo 14 da Constituição de 1988, que trata dos instrumentos de participação popular.

“O projeto vai ganhando corpo no Brasil inteiro, por conta da mobilização para coleta de assinaturas para proposta”, conta dom Mol. Ele ainda destacou o surgimento de uma importante frente de ação em torno da Reforma Política: a criação de uma Coalizão Parlamentar. “Além da Coalizão da sociedade organizada, há também um grupo de parlamentares de diversos partidos que apoiam este projeto de iniciativa popular, que tem a intenção de qualificar o processo eleitoral e o resultado dele”.

QUESTÃO AGRÁRIA

Nesta Assembleia Geral, os bispos retomam a discussão em torno da elaboração de um documento oficial da CNBB sobre a Questão Agrária no século XXI. “Há 34 anos a Igreja no Brasil não apresenta um documento sobre este assunto. E é um direito da Igreja falar sobre o tema, pois é um direito dela evangelizar o social”, explicou o arcebispo de Feira de Santana (BA), dom Itamar Vian. Ele preside o grupo de trabalho que elaborou o texto que agora é apreciado pelos bispos, depois de receber contribuições de todo o país.

TRABALHO

A respeito do dia do Trabalhador, o arcebispo de São Paulo (SP), cardeal Odilo Pedro Scherer retomou alguns aspectos da mensagem para esta data, divulgada pela CNBB,

especialmente com os trabalhadores estrangeiros. “Há também um número crescente chegando, gente que consegue arrumar trabalho, mas muitas vezes em situações precárias”, lembrou o cardeal. Neste assunto, completou dom Dimas: “Os aposentados do Brasil passam por um drama grande por conta da perda salarial”.

Dom Odilo retomou a visão que a Igreja tem sobre o trabalho. “Existe no trabalho uma dimensão que faz com que o homem seja o continuador da obra de Deus. De fato, Deus Criador realizou um trabalho, viu que era bom, e a confiou ao homem. Assim, o homem tem na vocação ao trabalho o cuidado da obra de Deus, portanto, o bem comum. O trabalho visto desta forma supera as visões que levam à destruição da natureza, e também ao descuido da pessoa humana”.

RENOVAÇÃO PAROQUIAL E LAICATO



Este ano, o estudo “Comunidade de comunidades: uma nova paróquia” será retomado como tema central do evento, após um período de reflexão, debate e contribuições dos regionais, comunidades e paróquias da Igreja no Brasil. Na 52ª AG, os bispos apreciarão novamente o texto, podendo aprová-lo como documento da CNBB. “É importante que as paróquias se renovem à luz do Documento de Aparecida e da exortação apostólica do papa Francisco, que convida as paróquias a se tornarem missionárias, evangelizadoras, a ir ao encontro das pessoas mais distantes, mais esquecidas, afastadas”, explica cardeal Damasceno.

Sobre o papel dos leigos, dom Damasceno afirma que “em virtude do Batismo, o leigo tem o direito e o dever de participar da missão da Igreja”. O cardeal acrescenta ainda que o leigo deve, sobretudo atuar no mundo. “Ele é o coração da Igreja no meio do mundo”, afirma.



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

3ª ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS

Após encontro reservado com o núncio apostólico no Brasil, dom Giovanni D’Aniello, os bispos voltaram-se na manhã do dia 2 aos trabalhos de preparativos da 3ª Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Família, que acontecerá de 5 a 19 de outubro no Vaticano.

RETIRO

As meditações do arcebispo de Chieti, em Vasto, na Itália, dom Bruno Forte, durante o retiro espiritual dos bispos, abordaram a fé de Abraão, Maria, Pedro e Paulo. O retiro teve início no dia 3, à tarde e terminou no domingo, ao meio dia. Na noite de sábado, os bispos participaram do lucernário.

Ao falar sobre a fé de Abraão, dom Bruno disse que não se trata de um “produto do coração”, mas de um dom. “Abraão aposta na impossível possibilidade de Deus, isto é, no fato que o mesmo Deus que deu e que tirou é o Deus no qual é preciso confiar”, disse dom Bruno, ao citar o exemplo de Abraão que se dispôs a sacrificar o próprio filho. “Deus sempre tem uma possibilidade impossível! Abraão confia em Deus, também no tempo do silêncio de Deus. Esta é a grandeza de Abraão: confiar em Deus não só quando tudo vai bem, quando Ele faz a tua vontade, mas também e sem reservas quando Ele te tira tudo, quando chega a pedir-te que o Isaac do teu coração seja sacrificado”, acrescentou.

Sobre a fé de Maria, dom Bruno disse que “ela é capaz de um amor atento, concreto, alegre e terno”. “Maria se aproxima sob o signo da ternura, isto é, do amor que gera alegria, que não cria distâncias, que antes aproxima os distantes, fazendo com que se sintam acolhidos e os enche com o espanto e a beleza de descobrir-se objeto de puro dom”, destaca. Segundo o bispo, na vida de Maria, o relacionamento com o Filho é determinante. “Mãe atenta e terna, vive as expectativas, os silêncios, as alegrias e as provas que toda mãe é chamada a atravessar: é significativo que nem sempre compreenda tudo sobre ele. Mas vai adiante, confiando em Deus, amando e protegendo a seu modo aquele Filho, tão pequeno e tão grande, numa mistura de proximidade e de dolorosas separações, que a

tornam modelo de maternidade: os filhos são gerados na dor e no amor por toda a vida”, explica dom Bruno.

Quanto a Pedro, segundo dom Bruno, “foi alguém que aprendeu a não ser nada”, porque aprende o “caminho da humildade” que é o “caminho da fé vivida, porque ama Deus os humildes e aceita morar em seu coração que tem sede dele”.

Já Paulo é descrito por dom Bruno Forte como “um homem ‘tocado’ por Deus de maneira tão profunda que viveu o restante de seus dias movido pelo único desejo de comunicar aos outros a experiência de amor gratuito e libertador feita no encontro com o Senhor Jesus no caminho de Damasco”.

MISSA EM INTENÇÃO A AÇÃO DE GRAÇAS PELA CANONIZAÇÃO DO JESUÍTA JOSÉ DE ANCHIETA

No dia 4 de maio realizou-se a missa em ação de graças pela canonização do padre José de Anchieta. “Louvamos a Deus por termos agora São José de Anchieta. O santo do Brasil, que nos deixou como grande legado sermos catequistas, anunciadores de Jesus”, afirma dom Leonardo Steiner, secretário geral da CNBB.



Junto ao altar central, havia uma relíquia do santo, levada pelo arcebispo de Vitória (ES), dom Luís Mancilha Vilela. “A Igreja no Brasil bendiz e dá graças ao Pai, fonte de toda a santidade, pela canonização do padre José de Anchieta, Apóstolo do Brasil”, disse dom Leonardo Steiner, logo no início da celebração.

CNBB



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

DIA DAS MÃES, DIA DA TERNURA



O Dia das Mães é um dia dedicado, especialmente, a esta pessoa tão querida na vida de cada um de nós. Um dia tão especial, não só um dia, mas todos os dias. Tanto assim, que Deus abençoa a cada dia as Mães. Não abençoa apenas no segundo domingo de maio, mas todos os dias. A Mãe transmite amor, vida. Amor que jamais será esquecido, porque o amor não se esquece jamais. O papel das mães sempre foi lembrado pelos povos.

No Brasil, o primeiro Dia das Mães foi celebrado no dia 12 de maio de 1918, promovido pela Associação Cristã de Moços, de Porto Alegre (RS). No ano de 1932, o então presidente Getúlio Vargas oficializou o Dia das Mães no segundo domingo de maio, e no ano de 1947, Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, determinou que essa data fizesse parte também do calendário da Igreja Católica.

Embora o Dia das Mães esteja hoje marcado pelo consumismo, é justa essa homenagem. Dia essencialmente marcado pela ternura e pelo reconhecimento às mães. Nossas homenagens às mães não pode, porém, perder seu significado mais profundo que é o agradecimento a Deus pelo dom da vida de nossas mães e a gratidão a elas pelo seu amor incondicional, traduzido na sua doação, sem limites, dia a dia ao esposo e aos filhos.

Esse amor materno é tão grande que a Sagrada Escritura compara o amor de Deus para conosco com o amor de mãe: “Pode uma mãe se esquecer de seu bebê, deixar de querer o filho de suas entranhas? Pois, ainda que ela se esqueça, eu não esquecerei” (Is 49,15). As mães são mulheres feito dom para que a vida possa surgir. Oferta de si em favor do próximo. Santuários da vida e do amor.



Todas as mães podem buscar na pessoa de Maria o amor, a força e a dedicação pra edificarem seus lares sobre o alicerce da fé e da justiça. A mulher-mãe tem a seu lado a presença de uma outra mulher, Maria, a Mãe de Jesus e Mãe de todas as mães.

Neste dia das mães, queremos cumprimentar calorosamente todas as mães. Ao mesmo tempo, rezar para que Deus, através do seu Espírito, as ilumine, fortaleça, conforte, acompanhe essas corajosas mulheres de quem depende a vida, a saúde, a educação, a realização humana dos filhos e filhas a elas confiados pela divina providência.



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

ENCONTRO DAS EQUIPES PAROQUIAIS DE CAMPANHAS (8)

No próximo dia **08 de maio** acontece o Encontro das Equipes Paroquiais de Campanhas.

Algumas paróquias ainda não informaram os nomes dos membros da coordenação paroquial.

O prazo era até o dia 8 de abril. Os coordenadores das Equipes de Campanhas dos setores estão solicitando aos párocos que verifiquem esta situação e façam o envio o quanto antes para o e-mail aed@diocesessjp.org.br

Padre Braz, coordenador diocesano das Equipes de Campanhas, lembra a importância da participação de representantes de todas as

paróquias, pois neste dia haverá a explanação do trabalho a ser realizado no segundo semestre, ou seja, a efetivação do trabalho das equipes de campanhas nas paróquias e também o cronograma de atividades para o segundo semestre.

O cronograma entregue no último encontro mencionava que no período de 21 de abril a 7 de maio aconteceria nas paróquias a avaliação da Campanha da Fraternidade, porém ainda não recebemos o formulário avaliativo que deveria ser enviado pela CNBB. No dia 08 de maio faremos um novo agendamento para esta avaliação.

DATA: 08 de maio

HORÁRIO: 19h às 22h

LOCAL: Sede das Associações Católicas

Rua Izabel A Redentora, 1332

REUNIÃO DO GRUPO DE REFLEXÃO PASTORAL (15)

A quarta reunião do Grupo de Reflexão Pastoral deste ano será no dia **15 de maio**.

O Início será às 10h e encerramento às 16h.

O Local será o Centro de Diocesano de Pastoral.

Fazem parte do Grupo de Reflexão Pastoral:

Dom Francisco Carlos Bach

Pe. Aleixo Wardzinski de Souza

Pe. André Marmilicz, CM

Pe. Antônio Carlos Portes, CM

Pe. Braz Hoinatz de Andrade

Pe. Celmo Suchek de Lima

Pe. Ednilson Turozi de Oliveira

Pe. Emerson da Silva Lipinski

Pe. João Maria Rodrigues Stech

Pe. Mário Kovalczyk

Pe. Paulo Henrique Sgarabotto

Léo Marcelo Plantes Machado



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

REUNIÃO DO CONSELHO PRESBITERAL (16)

No próximo dia **16 de maio**, das **9h às 12h**, nas dependências do Centro Diocesano de Pastoral, acontece a reunião do Conselho Presbiteral.

Fazem parte do Conselho Presbiteral

Bispo Diocesano: Dom Francisco Carlos Bach
Vigário Geral: Pe. Paulo Henrique Sgarabotto
Pároco da Catedral e Ecônomo: Pe. Aleixo Wardzinski de Souza
Coordenador da Ação Evangelizadora: Pe. João Maria Rodrigues Stech
Reitor do Seminário Maior MMI: Pe. Braz Hoinatz de Andrade
Coordenador da PV+SAV: Pe. Francisco Rodrigues Barbosa
Coordenador da Pastoral Presbiteral: Pe. Marcos Kastel
Coordenador do Setor Pastoral I: Pe. Emerson da Silva Lipinski
Coordenador do Setor Pastoral II: Pe. Mário Kovalczyk
Coordenador do Setor Pastoral III: Pe. Fábio Junior Meira
Coordenador do Setor Pastoral IV: Pe. José Vanol Lourenço Cardoso Junior
Presbítero do Grupo de Reflexão: Pe. André Marmilicz, CM
Presbítero do Grupo de Reflexão: Pe. Antonio Carlos Portes, CM
Presbítero Religioso: Pe. Estanislau Talma

FORMAÇÃO PERMANENTE PARA O CLERO (22 e 23)

A Coordenação da Pastoral Presbiteral promoverá entre os dias **22 e 23 de maio**, a Formação Permanente para o Clero.

O local será a Sede das Associações Católicas da Catedral.

Mais informações logo serão informadas pela Coordenação da Pastoral Presbiteral.

REUNIÃO DA PASTORAL SOCIAL - SETOR PASTORAL III

DATA: 26 de maio
HORÁRIO: 19h30min
LOCAL: Paróquia São Cristóvão



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

REUNIÃO GERAL DO CLERO (29)



No dia **29 de maio**, em Mandirituba, acontece a segunda Reunião Geral do Clero deste ano.

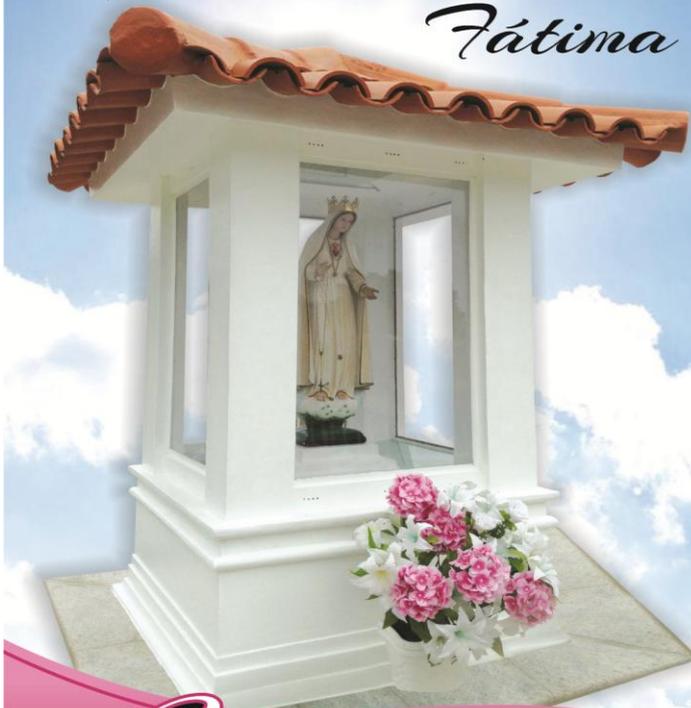
Data: 29 de maio (quinta-feira)

Horário: 8h30min às 16h

Local: Restaurante da ABAI em Mandirituba

RENOVAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO DOS LARES E DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

*Homenagem à
Nossa Senhora de
Fátima*



Convite

**RENOVAÇÃO DA
CONSAGRAÇÃO DOS LARES
E DA CIDADE DE
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

Data: 18 de maio de 2014

**Horário: 9h - Santa Missa
na Catedral de
São José dos Pinhais.**

**Após procissão de
Nossa Senhora de Fátima
até o monumento,
Jardim Aristocrata.**

Obs.: Serão bem vindos Estandartes em homenagem à Nossa Senhora de Fátima



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

COORDENAÇÃO DIOCESANA DA PASTORAL DA CRIANÇA ATIVIDADES PARA O MÊS DE MAIO



A coordenação Diocesana da Pastoral da Criança informa as atividades para o mês de maio.

MAIO

MAIO			
03	13h30min	Início capacitação paroquial - Par. Nossa Senhora Aparecida Xingu - São José dos Pinhais	São José Pinhais
05	15h30min	Início capacitação paroquial - Par. Nossa Senhora de Fátima - São José dos Pinhais	São José Pinhais
06	20h	Início capacitação paroquial - Par. Senhor Bom Jesus - São José dos Pinhais	São José Pinhais
07	8h30min	Capacitação multimistura - Par. Senhor Bom Jesus - Mandirituba	Mandirituba
08 e 09	8h30min	Capacitação paróquias Nossa Senhora da Luz (Fazenda Rio Grande) e Cristo Rei (Campo do Temente)	Campo do Tenente
10	9h30min	Primeira celebração da vida Paróquia Nossa Senhora de Fátima - SJP	São José Pinhais
13 a 15	9h	Reunião mensal coord. de ramos	Centro diocesano
19 e 20	9h	Encontro de Padres Assessores e Coordenação Diocesana	Maringá
26 e 27	13h	Ascensão guia líder todas as líderes da paróquia	Piraquara
29	8h30min	Expediente no setor	Centro Diocesano
30 e 31		Missão e gestão grande metrópole	Curitiba

REUNIÕES SETORIAIS DO CLERO - 1.º SEMESTRE

JUNHO

- 05- Terceira Reunião do Setor Pastoral I - Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Araucária
- 12- Terceira Reunião do Setor Pastoral II - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Fazenda Rio Grande
- 26- Terceira Reunião do Setor Pastoral III - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Xingu
- 27- Terceira Reunião do Setor Pastoral IV - Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara

HORÁRIO: 8h30min. às 12h



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

NO SEGUNDO SEMESTRE COMEÇAM AS FORMAÇÕES PAROQUIAIS SOBRE OS CONSELHOS PASTORAIS

A Coordenação da Ação Evangelizadora juntamente com o Grupo de Reflexão Pastoral, desde fevereiro, está refletindo sobre os encaminhamentos das formações sobre os Conselhos Pastorais que irá acontecer em todas as paróquias da diocese. Serão dois dias de formação sábado (14h às 22h15min) e domingo (7h às 18h15min.)

A assessoria será feita pela Coordenação da Ação Evangelizadora e pelo Grupo de Reflexão Pastoral. A paróquia irá organizar a parte estrutural, para isto haverá uma reunião, no dia **07 de junho**.

São convocados a participar nas formações todos os membros dos atuais conselhos da paróquia e das comunidades, os coordenadores das pastorais e movimentos de cada comunidade da paróquia.

REUNIÃO PARA QUEM VAI ORGANIZAR A PARTE ESTRUTURAL DO ENCONTRO NA PARÓQUIA

Com o objetivo do repasse das orientações sobre a organização da estrutura (decoração, alimentação, materiais, etc)

Cada paróquia deve enviar no mínimo três pessoas que depois repassarão para os demais.

Data: 07 de junho

Horário: 14h às 17h

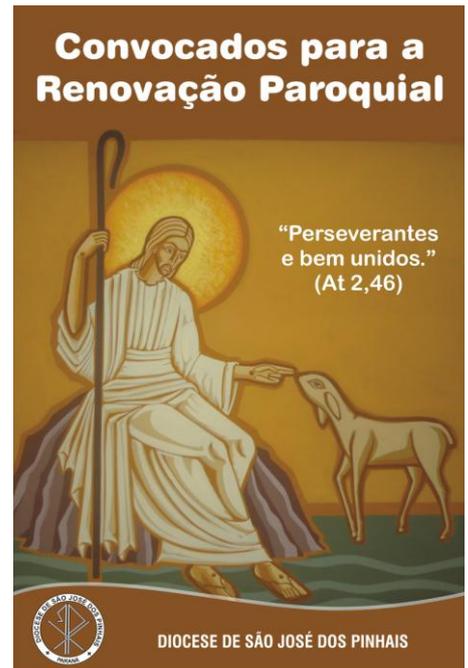
Local: Paróquia São Pedro

Rua: Professora Olívia Nogueira, 261

Bairro São Pedro - São José dos Pinhais

PARÓQUIAS E DATAS - FORMAÇÃO DIOCESANA SOBRE OS CONSELHOS PASTORAIS

Agudos do Sul - Paróquia Nossa Senhora da Conceição 02/08 e 03/08
Araucária - Paróquia Nossa Senhora das Dores 30/08 e 31/08
Araucária - Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro 29/11 e 30/11
Araucária - Paróquia Nossa Senhora dos Remédios 16/08 e 17/08
Araucária - Paróquia Senhor Bom Jesus 02/08 e 03/08
Campo do Tenente - Paróquia Cristo Rei 20/09 e 21/09
Catanduvas - Paróquia Imaculada Conceição 08/11 e 09/11
Contenda - Paróquia São João Batista 30/08 e 31/08
Fazenda Rio Grande - Paróquia Nossa Senhora da Luz 06/12 e 07/12
Fazenda Rio Grande - Paróquia Nossa Senhoras das Graças 18/10 e 19/10
Fazenda Rio Grande - Paróquia Nossa Senhora de Fátima 13/09 e 14/09
Fazenda Rio Grande - Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa 30/08 e 31/08
Lapa - Paróquia Santo Antonio 30/08 e 31/08
Lapa - Paróquia Santos Reis 27/09 e 28/09
Mandirituba - Paróquia Senhor Bom Jesus 29/11 e 30/11
Mariental - Paróquia Imaculada Conceição 13/09 e 14/09
Piên - Paróquia Nossa Senhora das Graças 18/10 e 19/10
Piraquara - Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora 02/08 e 03/08
Piraquara - Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro 16/08 e 17/08
Piraquara - Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos 29/11 e 30/11
Quatro Barras - Paróquia São Sebastião 27/09 e 28/09
Quitandinha - Paróquia Senhor Bom Jesus da Cana Verde 16/08 e 17/08
Rio Negro - Paróquia Nossa Senhora Aparecida 27/09 e 28/09
Rio Negro - Paróquia Senhor Bom Jesus da Coluna 18/10 e 19/10
São José dos Pinhais - Catedral São José 08/11 e 09/11
São José dos Pinhais - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Xingú 08/11 e 09/11
São José dos Pinhais - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Guatupê 13/09 e 14/09
São José dos Pinhais - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Rio Pequeno 23/08 e 24/08
São José dos Pinhais - Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro 27/09 e 28/09
São José dos Pinhais - Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo 06/12 e 07/12
São José dos Pinhais - Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Col. Muricy 20/09 e 21/09
São José dos Pinhais - Paróquia Santo Antonio 20/09 e 21/09
São José dos Pinhais - Paróquia São Cristóvão 13/09 e 14/09
São José dos Pinhais - Paróquia São Marcos 18/10 e 19/10
São José dos Pinhais - Paróquia São Pedro 23/08 e 24/08
São José dos Pinhais - Paróquia São Sebastião - Contenda da Roseira 23/08 e 24/08
São José dos Pinhais - Paróquia Senhor Bom Jesus 20/09 e 21/09
Tijucas do Sul - Paróquia Nossa Senhora das Dores 16/08 e 17/08





INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

CONVITE - ORDENAÇÕES DIACONAIS

A Diocese de São José dos Pinhais, tem a honra de convidá-lo para a Solene Celebração Eucarística, na qual, serão ordenados DIÁCONOS, pela imposição de mãos de sua Excelência Reverendíssima Dom Francisco Carlos Bach, os seminaristas:



CLAUDEMIR ROBERTO LEAL DA CRUZ

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA

ORLANDO LEAL

THIAGO ZELLA HOFFMANN

**"Eles viviam unidos
e tinham tudo
em comum"
(At 2, 44)**

**Data: 18 de maio
Local: Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus da Cana Verde - Quitandinha
Horário: 16h**



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

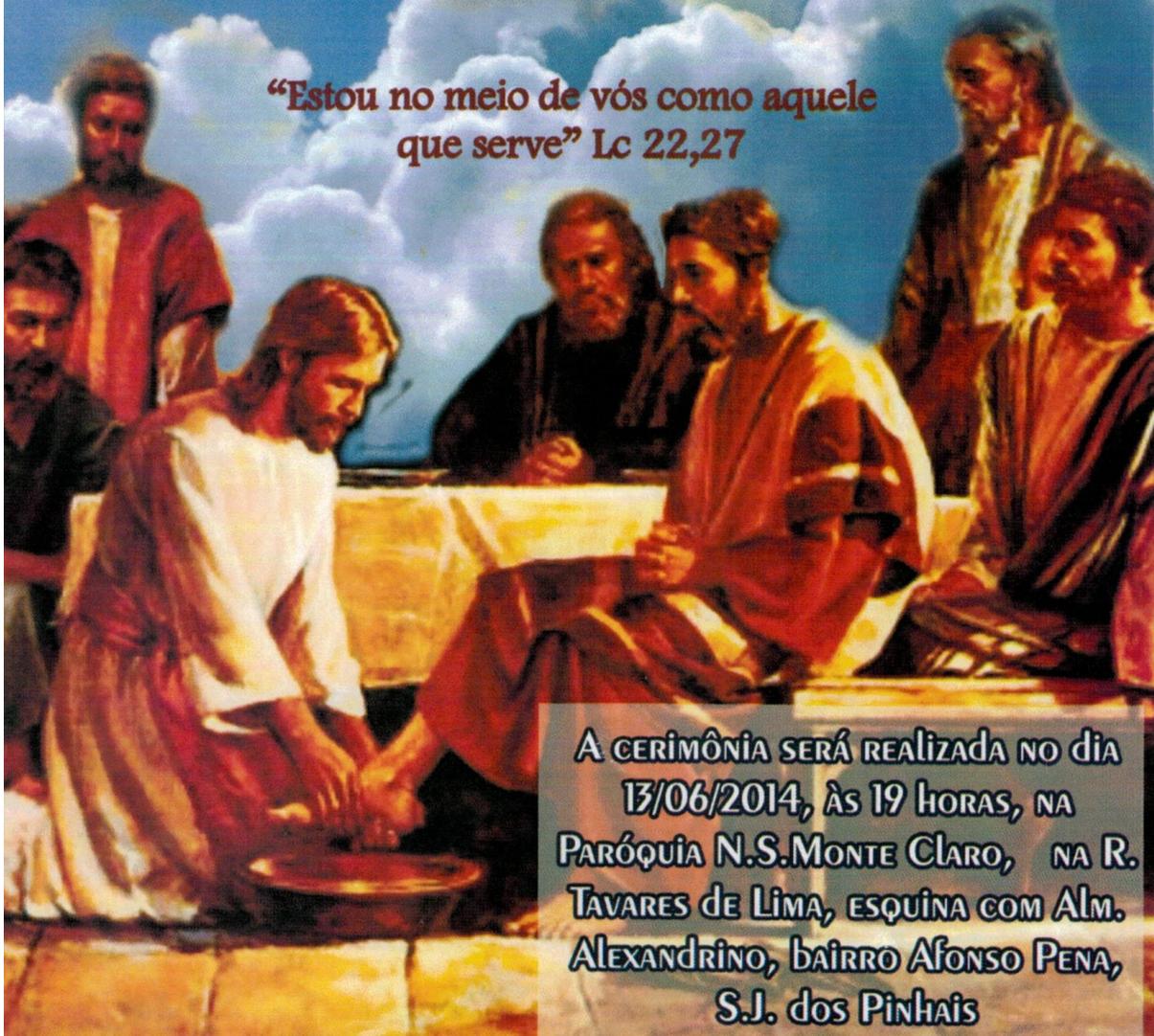
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

A DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS E AS PARÓQUIAS NOSSA SENHORA DO MONTE CLARO E SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS E AS NOSSAS FAMÍLIAS CONVIDAMOS VOCÊ E SEUS FAMILIARES PARA A SOLENE CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA, NA QUAL NÓS,

*DIOMÉDES POZZOBOM E
HALDHESSIR JOSÉ DA SILVA*

PELA IMPOSIÇÃO DAS MÃOS DE SUA EXMO. REVMO. DOM FRANCISCO CARLOS BACH SEREMOS ORDENADOS DIÁCONOS, À SERVIÇO DO POVO DE DEUS E DA IGREJA.

**“Estou no meio de vós como aquele
que serve” Lc 22,27**



A CERIMÔNIA SERÁ REALIZADA NO DIA
13/06/2014, ÀS 19 HORAS, NA
PARÓQUIA N.S.MONTE CLARO, NA R.
TAVARES DE LIMA, ESQUINA COM Alm.
ALEXANDRINO, BAIRRO AFONSO PENA,
S.J. dos PINHAIS



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

COMISSÃO DIOCESANA DA PASTORAL FAMILIAR SUGERE A REALIZAÇÃO DE ENCONTROS DE NAMORADOS



A Comissão Diocesana da Pastoral familiar está sugerindo a promoção de encontros de namorados nas paróquias da diocese. A data ideal seria na noite do dia 7 de junho de 2014, sábado antes do dia dos namorados, dia 12 de junho.

Um dos objetivos deste encontro é o de desenvolver uma consciência cristã sobre a vivência do namoro, atualmente deturpada pelos modismos e pela liberalidade existente dentro das

famílias e na sociedade, e altamente difundida entre os jovens.

As equipes paroquiais de Pastoral Familiar podem planejar com muita antecedência um encontro com os casais de namorados que frequentam as missas. Os métodos mais comuns utilizados em encontros de namorados são as palestras, encenações, testemunhos de casais da pastoral familiar, conversas em pequenos grupos monitorados por casais da pastoral familiar, etc.

A comissão diocesana poderá ajudar fornecendo subsídios para as paróquias realizarem este evento.

Para subsídios:

entrar em contato pelo e-mail:
pf.saojose@yahoo.com.br

CARTA AOS PÁROCOS E DEMAIS RESPONSÁVEIS PELA EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE NO BRASIL

Acolher o jovem com a maternidade da Igreja

“(Maria) entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel.” (Lc 1, 40)

O amor faz “partir apressadamente”, como Maria! A busca é premiada com o encontro! E no encontro, a alegria do Amor partilhado!

A História da Salvação é um bonito poema do dom da “acolhida”. O Criador acolhe a criatura que é chamada a acolhê-lo! Deus acolhe Maria e esta se abre ao seu chamado! Maria acolhe o Divino e o Divino acolhe nossa humanidade! Maria saúda Isabel que lhe retribui com uma acolhedora exclamação de alegria: *“Bem aventurada aquela*

que acreditou”... na força do amor que só pode ser entendido no gesto da acolhida!

Maio: mês da celebração da maternidade que gera a vida e dá sentido a ela. Vida que só tem gosto, beleza e fertilidade quando inundada de sentimentos profundos de acolhida gratuita e oblativa! Por isso, Deus como fonte de vida é sempre e permanentemente materno!

A agradável lembrança desta realidade maternal de Deus e da presença das mães que ele semeou em nossa história nos faz recordar que, pelo batismo e como Igreja, somos todos e todas convocados a gerar, cuidar, defender, promover a vida, acolhendo-a na sua realidade sagrada e



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

frágil, portadora de fecundidade e de paz existencial.

A identidade maternal da Igreja imprime em nós, seus filhos, esta marca que nos enobrece e nos compromete. Saber-se acolhido e amado por Deus e pela Igreja nos anima e nos capacita na vivência de um amor acolhedor do próximo. Nossa vocação missionária encontra aqui, não somente sua fundamentação, mas sua inspiração, modelo, alegria. Não dá para ser discípulo de Jesus Cristo se não formos missionários! Não dá para ser missionários se não estivermos repletos de amor acolhedor capaz de transformar a vida!

Estamos vivendo, nestes últimos anos, um tempo fecundo de reconhecimento, de anúncio e de iniciativas referentes à dimensão missionária da Igreja. O Documento conclusivo da Conferência Episcopal de Aparecida (2007), o Documento da CNBB sobre a Evangelização da Juventude (2007), a voz e o testemunho proféticos de nosso Papa Francisco vem nos sacudir na perspectiva da cultura da acolhida.

Neste clima eclesial e no contexto de pós Jornada Mundial da Juventude no Brasil, o Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil no Brasil, acontecido em dezembro passado, destacou a 4ª. Linha de Ação - **DISCÍPULOS/AS PARA A MISSÃO** - como uma de suas urgências pastorais. E definiu, assim, para os próximos anos, as duas PISTAS DE AÇÃO que valem para todos:

1º. Organizar, dinamizar e acompanhar o discipulado missionário em todas as instâncias juvenis, partindo ao encontro do outro, em comunhão com as diversas realidades eclesiais.

2º. Despertar e assumir uma postura missionária, natureza de todo cristão, e que garanta a promoção e a defesa da vida em sua plenitude.

A primeira pista destaca a urgência de favorecer iniciativas missionárias juvenis que tenham como princípio o sair de si para acolher o outro, como o próprio Papa Francisco havia pedido: *“Empurremos os jovens para que saiam. [...] Pensemos com decisão na pastoral desde a periferia, começando pelos que estão mais afastados, os que não costumam frequentar a*

paróquia. Eles são os convidados VIP. Vão buscá-los nos cruzamentos dos caminhos!” (Homilia, 27/07/2013). E a segunda pista recorda a dimensão social da missionariedade, pois *“levar o Evangelho é levar a força de Deus, para extirpar e destruir o mal e a violência; para devastar e derrubar as barreiras do egoísmo, da intolerância e do ódio; para construir um mundo novo”* (Homilia, 28/07/2013).

As novas gerações que estão sob nossos cuidados pastorais têm recebido motivação, orientação e oportunidades para desenvolverem gradativamente sua vocação missionária? Quantas coisas ainda podemos fazer neste sentido! Vejamos algumas delas:

1. Fazer um **levantamento paroquial** sobre suas periferias geográficas e existenciais que estão gritando por socorro a nós: *“estudantes, universitários, ribeirinhos, negros, indígenas, quilombolas, agricultores, empobrecidos, das periferias das grandes cidades, dependentes químicos, envolvidos no mundo da violência e das gangues e outros segmentos juvenis”* (Doc. 85, n. 180).
2. Promover **palestras e debates** em torno de temas relacionados à missionariedade: vocação batismal, discípulo missionário, realidades carentes, perfil e compromisso do missionário, desafios e alegrias, cidadania, voluntariado etc.
3. Promover na paróquia um painel de **experiências missionárias juvenis** que acontecem na diocese e/ou no regional.
4. Motivar os jovens para que descubram as **obras sociais e as práticas missionárias** que já existem no âmbito paroquial, com suas pastorais e serviços.
5. Descobrir na **redondeza alguns missionários/as** vindos de fora e convidá-los para falar de sua vocação e responder às curiosidades dos jovens.
6. Descobrir as **experiências e personagens bíblicas** que mais se destacam no aspecto missionário, explorando, principalmente a figura e o trabalho do Apóstolo Paulo.



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

7. Definir um conjunto de experiências missionárias a serem trabalhadas, na teoria e na prática, com os adolescentes e jovens da **catequese de crisma**.
8. Oferecer aos **jovens das escolas e universidades** presentes no território paroquial, experiências missionárias, inclusive ecumênicas, coordenadas pelos próprios jovens e assessoradas pelos adultos.
9. Desafiar a criação nas **redes sociais** de espaços de debates e socialização de experiências missionárias, a partir dos próprios jovens, pois *“o jovem, como apóstolo de outros jovens, tem um poder de comunicação e de convencimento peculiar.”* (Doc. 85, n. 176).
10. Fazer um levantamento de **filmes, vídeos, livros** e outros subsídios com teor missionário que possam ser adquiridos pela paróquia e disponibilizados às expressões juvenis locais: grupos, encontros, retiros, movimentos, catequese etc.

“O segredo para atingir os jovens que ainda não foram evangelizados é mobilizar os jovens que já aderiram a Jesus Cristo” (Doc. 85, n. 176). Vamos dar asas a esta verdade revolucionária! E continuar solicitando a Maria, em sua fecunda maternidade, a graça da nossa eterna alegria em sair, em encontrar-se com os outros, em acolher e servir quem mais precisa, como ela fez com Isabel!

Que a ternura acolhedora da Mãe do Senhor nos abrace existencialmente e nos capacite ainda mais na acolhida tanto dos jovens que transitam em nossas estradas quanto aqueles que estão a sua margem. Viva Maria, a feliz jovem acolhedora do projeto de Deus!

Viva São João Paulo II, patrono da Jornada Mundial da Juventude! Pela sua intercessão e a seu exemplo, tenhamos cada vez mais um coração apaixonado pelos jovens.

Dom Eduardo Pinheiro da Silva, sdb
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral
para a Juventude da CNBB

ATIVIDADES 5 A 11 de maio de 2014

MAIO 2014

DATA	HORÁRIO	QUEM PROMOVE	EVENTO	LOCAL
7	20h	Movimento de Irmãos	Reunião do Conselho Consultivo Diocesano - avaliação	Paróquia Senhor Bom Jesus - Piraquara
7 e 8	9h	Pastoral da Criança	Avaliação dos Ramos	Ponta Grossa
8	14h	Movimento das Capelinhas	Reunião das Coordenadoras Paroquiais	Centro Diocesano de Pastoral
8	19h	Movimento de Irmãos	Reunião	Par. Santos Reis (Carqueja)
8	19h às 22h	Comissão Diocesana de Campanhas	Reunião de Avaliação da CF 2014 e Planejamento das demais campanhas (participam os coordenadores paroquiais)	Sede da Associações Católicas da Catedral
10	19h	Encontro de Casais com Cristo	Formativa Diocesana	Paróquia São João Batista - Contenda
10	8h às 9h30min	Movimento Serra	Orações Pelo Dia Mundial de Orações pelas Vocações (11/05)	Catedral - São Jose
10	13h30min	Pastoral Familiar	Formação SOS Família	Paróquia Senhor Bom Jesus - São José dos Pinhais



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

PASTORAL FAMILIAR: SETOR DE CASOS ESPECIAIS FOI TEMA NO ENCONTRO DA PROVÍNCIA DE CURITIBA



Casais das dioceses da Província de Curitiba juntamente com D. Giovanni, Bispo Emérito de Guarapuava.

Nos dias 26 e 27 de abril na Casa de Formação Nossa Senhora de Guadalupe em Guarapuava aconteceu o 1º encontro provincial da Pastoral Familiar e o tema escolhido foi o setor de Casos Especiais que se ocupa das famílias em situações especiais como problemas de vícios, conflitos e outras situações especiais no lar ou irregularidades na união do casal, tanto do ponto de vista civil como religioso, o afastamento das pessoas da Igreja, a desestruturação familiar, as situações conflituosas, os matrimônios mistos, bem como os sem-família. O encontro foi conduzido pelo casal coordenador regional do setor de casos especiais, Sedenir e Maristela.

Na questão que envolve as famílias em situações irregulares onde os casais se encontram em discordância das normas ou leis vigentes tanto do ponto de vista religioso, como civil mereceu destaque a necessidade do trabalho nas seguintes situações que se tornam cada vez mais comuns nos

dias de hoje: Matrimônios a experiência, as uniões livres de fato e a situação dos católicos unidos apenas em casamento civil. Houve também um aprofundamento do trabalho com os casais divorciados que contraem nova união, casais em 2ª união e do Sínodo das famílias que tratará de situações especiais que vivem as famílias.

Da diocese de São José dos Pinhais participaram do encontro o casal coordenador diocesano, o casal coordenador diocesano do Setor de Casos Especiais, um casal de cada setor pastoral da diocese e casal do setor pré-matrimônio.

Todo o conteúdo recebido neste encontro será repassado para os setores pastorais da diocese a começar pelo encontro setorial de agentes de pastoral familiar do Setor 4, em Piraquara, no dia 27 de julho, na paróquia Bom Jesus dos Passos.



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br



Casais da Comissão Diocesana participaram do Encontro Provincial em Guarapuava juntamente com o casal coordenador da Província de Curitiba, Fernando e Naiani.



Dra. Maristela apresenta o Sínodo das Famílias e Evangelização.



Casais acompanham a palestra sobre a Ação Pastoral no Setor de Casos Especiais.



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

FORMAÇÃO DE DIRIGENTES DO TLC EM QUITANDINHA



No dia 27 de abril, telecistas da Paróquia Senhor Bom Jesus da Cana Verde de Quitandinha participaram de uma formação a qual foi realizada na comunidade São João Batista, em Ribeirão Vermelho, cujo tema “Eu te escolhi, vá e produzais fruto” Jo (15,16) embasou o encontro.

O objetivo da formação foi levar os participantes a refletir sobre a liderança e sua atuação na família e comunidade.

Durante a manhã, o Diácono Robson de Piên, iniciou abordando sobre o **TLC: surgimento, fundador e finalidade**. Logo após este, o Coordenador Diocesano do TLC, Jonny de Fazenda Rio Grande, levou os participantes a refletir sobre a passagem bíblica que cita o tema do encontro **Eu te escolhi**.

Após o almoço, o Diácono João Carlos e sua esposa Vera, de Mandirituba, apresentaram reflexões sobre as **Comunidades de Base: Perseverantes e Bem Unidos**. O seminarista Rogério Rocha, de Agudos do Sul, refletiu sobre **Serviço e Oração**.

Na sequência, os participantes tiveram a oportunidade de realizar um momento de adoração ao Santíssimo, a qual foi conduzida pelo Diácono José Coelho, de Quitandinha, contado com a colaboração de sua esposa Maria.

O dia de reflexões e aprofundamento encerrou com a participação dos telecistas na **celebração eucarística**, a qual foi presidida pelo pároco de Quitandinha, Pe Lauro Kovalczyk e co-celebrada pelo Pe Ataliba Staut, dirigente espiritual dos retiros do TLC de Quitandinha.





INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

CATEQUISTAS EM FORMAÇÃO



27 de abril - Senhor Bom Jesus - Araucária

PRÓXIMAS FORMAÇÕES:

18 maio	14h às 17h	Par. Senhor Bom Jesus dos Passos – Piraquara
31 maio	13h30min às 17h	Par. Nossa Senhora Aparecida - São José dos Pinhais
01 junho	8h30min às 17h	Par. São Marcos – SJP

Caso alguma paróquia ainda queira agendar a formação oferecida pela Equipe Diocesana da Animação Bíblico-Catequética, pedimos que seja enviado um e-mail para catequese@diocesespj.org.br com as possíveis datas e horários. Na sequência a coordenação diocesana confirmará a data e horário.

FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS NA PARÓQUIA CATEDRAL SÃO JOSÉ



A Equipe Diocesana da Animação Bíblico-Catequética em parceria com a coordenação paroquial da Catequese da Paróquia Catedral São José está promovendo um Curso sobre o Diretório Nacional de Catequese (DNC), o curso será realizado em oito encontros ao longo do ano, sempre na última terça-feira de cada mês.

No dia 29 de abril aconteceu o primeiro encontro, no qual foi trabalhado a Introdução do DNC e realizado um momento de Leitura Orante à partir do texto bíblico "Jesus e a Samaritana".

O próximo encontro será no dia 27 de maio, das 19h às 21h30min.



INFORMATIVO DIOCESANO

5 a 11 de maio – Ano 2014 – n.º 31

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA REORGANIZA PROGRAMA DIOCESANO DE FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS



No último dia 3, aconteceu nas dependências do Centro Diocesano, a reunião da Equipe Diocesana da Animação Bíblico-Catequética. Os assuntos em pauta foram: as atribuições da Equipe Diocesana, Programa de Formação dos Catequistas, Projeto Catequese com Adultos, Projeto Catequese junto a pessoa com deficiência, Projeto Catequese com as famílias, Programa Integração, atividades comum do setor, Celebração pela conclusão das atividades catequéticas do ano (setorial/paroquial), articulação do Plano da Ação Evangelizadora 2014-2018, assessorias nas paróquias, Dia do Catequista, reuniões setoriais em junho/julho.

Dentre as principais decisões foram aprovadas:

- a retomada dos Encontros de preparação para **Formadores de Catequistas** em três encontros anuais a partir de 2015,
- instituição da **Escola Diocesana Bíblico-Catequética para Coordenadores** a iniciar em 2015 com três etapas anuais,
- organização da **Formação Permanente** para os catequistas nas **paróquias** em dois encontros anuais, sendo assessorados pela Equipe Diocesana da Animação Bíblico-Catequética.